

## EXPERIÊNCIAS DE PARTICIPAÇÃO DE ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA MOTORA

Tatiana Vasconcelos dos Santos (Tatiana Vasconcelos dos Santos) (/proceedings/100058/authors/337255)<sup>1</sup>; Martha Cristina Nunes Moreira (Martha Cristina Nunes Moreira) (/proceedings/100058/authors/336760)<sup>2</sup>; Romeu Gomes (Romeu Gomes) (/proceedings/100058/authors/337256)<sup>1</sup>

#99617

orite)

essage%3Fdestination%3D/saude-coletiva-2018/papers/experiencias-de-participacao-de-adolescentes-com-deficiencia-motora)

### Apresentação/Introdução

A experiência de deficiência pode ser compreendida a partir dos significados expressos pelo corpo com deficiência em diferentes estilos performáticos. Tais apontamentos nos fazem explorar a dimensão da Participação através da sua recuperação na Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) e o conceito de Performance abordado pela Antropologia da Performance.

### Objetivos

Identificar os significados atribuídos à deficiência através da performance; analisar as possibilidades e os limites da participação em estilos performáticos e as redes de sociabilidade estabelecidas pelos adolescentes com deficiência motora.

### Metodologia

Estudo qualitativo de abordagem compreensiva com adolescentes com deficiência motora inseridos em estilos performáticos, iniciado em 2015 com previsão de término em 2019. O espaço on-line foi utilizado como meio para o recrutamento de potenciais participantes para o estudo através de um perfil da pesquisa no Facebook®. Foram realizadas entrevistas e observação participante das atividades grupais. Através do método de interpretação de sentidos extraíram-se temáticas analisadas à luz da sociologia interacionista, fenomenologia social e Antropologia da Performance. Os dados coletados durante a observação participante foram utilizados de apoio as entrevistas como forma de contextualizá-las.

### Resultados

Participaram 09 adolescentes com deficiência motora inseridos no esporte com objetivo lúdico ou profissional há pelo menos dois anos. Uma análise preliminar mostrou que a performance esportiva atua como uma ação reparadora da ruptura e crise instauradas pela deficiência. Novas normas são elaboradas e o corpo com deficiência passa a ser visto como saudável e capaz. Sentimentos de pertencimento e afinidade são suscitados no grupo. Para o homem com deficiência, a inserção no esporte evoca a potência e capacidade, reafirmando valores de masculinidade. As bases de apoio atuam como um estímulo para a superação das barreiras físicas e sociais.

### Conclusões/Considerações

Nos modelos emergentes de abordagem da deficiência no campo da saúde pública a participação é considerada desfecho de saúde. Ressaltar o protagonismo dos adolescentes como capazes de ressignificar a deficiência através da performance possibilita o desenvolvimento de uma linha de cuidado numa perspectiva de atenção à saúde integral desses atores, minimizando as imagens de inviabilidade e invisibilidade a eles conferidas.

### **Tipo de Apresentação**

Comunicação Oral Curta

### **Instituições**

<sup>1</sup> Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira- IFF/Fiocruz;

<sup>2</sup> Fiocruz-RJ

**Eixo Temático**

Deficiência, Inclusão e Acessibilidade

**Como citar este trabalho?**